



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA SUCESSÃO ECOLÓGICA NA COMPOSIÇÃO DO ESTRATO ÁRBOREO EM UMA FLORESTA TROPICAL SAZONAL SECA

Bruno Melo Lustosa^{1*}, Fernando Henrique de Sena¹, Sílvia Roberta Santos Silva¹, Jarcilene Silva de Almeida-Cortez¹

1. Departamento de Botânica, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Laboratório de Interações Multitróficas, Universidade Federal de Pernambuco, CEP: 50670-901, Brasil. *Autor para correspondência: bmlustosa_@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/pôster

Sucessão ecológica é o fenômeno pelo qual a vegetação sofre transformações na estrutura e composição ao longo do tempo e espaço, após um evento de perturbação. Este estudo objetivou caracterizar a composição florística do estrato arbóreo em diferentes estádios sucessionais. A área de estudo foi o município de Santa Terezinha/PB, onde foram demarcadas 15 parcelas de 50x20m em três diferentes estádios sucessionais (inicial, intermediário e tardio). A área inicial está em regeneração natural há 25 anos, a intermediária há 47 anos e a tardia há mais de 65 anos. Em cada parcela foram coletados todos os indivíduos arbóreos com o $DAP \geq 10\text{cm}$. Na comunidade em estágio de sucessão inicial foram amostrados 353 indivíduos, distribuídos em 5 famílias e 8 espécies; na comunidade em estágio intermediário, 324 indivíduos, distribuídos em 7 famílias e 12 espécies, e no estágio tardio 395 indivíduos distribuídos em 10 famílias e 17 espécies. Ao total, foram coletados 1.070 indivíduos de 17 espécies, sendo 5 dessas exclusivas dos estádios tardios e 8 foram compartilhadas entre os três estádios. *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. foi a espécie mais abundante na comunidade inicial, com 208 indivíduos, representando 58,92% do total de plantas amostradas, seguida por *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud., com 76 indivíduos e cerca 21,53% do total. No estágio intermediário a espécie mais abundante foi a *Cenostigma pyramidale* (Tul.) com 42,9% do total amostrado, seguida por *Mimosa tenuiflora* com 13,27%. Na comunidade em estágio tardio, a espécie mais abundante também foi a *Cenostigma pyramidale* representando 28,60% do total amostrado, seguido por *Commiphora leptophloes* (Mart.) J.B.Gillett e *Erythroxylum pungens* O.E.Schulz ambas com 14,68% do total de plantas. De forma geral, os resultados mostram que a comunidade está sofrendo mudanças na composição ao longo da sucessão, onde as áreas iniciais são dominadas por poucas espécies e áreas tardias apresentam coexistência de várias espécies.

Agradecimentos: Os autores agradecem a FACEPE e a CAPES pela concessão das bolsas de estudo.